Estado da Paraíba
Assembleia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete da Deputada Cida Ramos

REQUERIMENTO DE SESSÃO ESPECIAL Nº 146 /2019

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja realizada uma Sessão Especial, a ser realizada no plenário desta Casa Legislativa, em comemoração aos 25 anos do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste, nesse Estado.

JUSTIFICATIVA

O Serviço Pastoral dos Migrantes foi criado em nível Nacional à 35 anos, enquanto uma Pastoral Social pertencente à estrutura da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Trata-se do braço social da Igreja Católica no Brasil para a questão da migração.

No Estado da Paraíba, desde o ano de 1994, com a chegada em terras paraibanas da Congregação dos Padres Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), existe uma equipe vinculada à Pastoral dos Migrantes do Brasil. Essa equipe trata dos assuntos ligados à vida dos migrantes no estado, seja no que diz respeito à migração sazonal e temporária, ao protagonismo juvenil da juventude que vive nas periferias e ao acolhimento a refugiados e ao acompanhamento a imigrantes em geral.

Embora essa articulação pastoral só tenha se formalizado juridicamente enquanto Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste – SPM NE no ano de 2009, há 25 anos existe o trabalho e a presença junto aos migrantes.

O Serviço Pastoral dos Migrantes - SPM acompanha as comunidades rurais da região agreste do território paraibano, de onde saem muitos migrantes para o trabalho nas safras agrícolas, sobretudo na cana-de-açúcar, para estados da região Nordeste, como Pernambuco e Alagoas, ou para a região Sul e Sudeste do Brasil. Igualmente saem migrantes para o trabalho na construção civil, na própria capital do estado, João Pessoa, ou para outras cidades do Nordeste.

A presença da Pastoral dos Migrantes junto às comunidades de origem desses migrantes visa, especialmente, a mobilização e a formação social para a convivência com a região semiárida, através da construção de tecnologias sociais para captação de água de chuva, para consumo humano e animal e para a produção agrícola de base agroecológica.

O objetivo maior é ajudar as famílias na execução de projetos que buscam o desenvolvimento sustentável da região e a criação das condições mínimas para que não necessitem continuar na migração temporária; e, no mínimo, auxiliar a parte da família que fica na comunidade, no acesso às políticas públicas. A Pastoral dos Migrantes é a entidade habilitada na região para a execução dos Programas Governamentais para a convivência com a semiaridez.

O Protagonismo dos jovens é uma preocupação e uma diretriz presente em todas as ações realizadas pelo SPM. Especificamente no município de Bayeux, onde localiza-se sua sede, desde o ano de 2009, o SPM NE segue realizando um trabalho voltado as juventudes. O objetivo é contribuir para redução da violência vivenciada nas periferias, através do protagonismo dos jovens e da cooperação entre sociedade civil e o Estado.

As ações estão voltadas para formação de adolescentes e jovens, com o fortalecimento da rede comunitária, ações de incidência para melhoria da comunidade e das escolas públicas onde os jovens estão inseridos, criação de núcleos de mediação de conflitos escolares e de núcleos comunitários de mediação de conflitos e ações de incidência em espaços de participação popular e construção de políticas públicas, a exemplo do

Orçamento Democrático, Conselhos de Gestão, Conferências, Incidência direta junto a gestores públicos, entre outros. O SPM tem atuado em parceria com os gestores e professores das escolas públicas; Órgãos do Poder Público Estadual e Municipal; Órgãos de Justiça, a Exemplo do Ministério Público e Polícia Militar (através do Comando da Unidade de Polícia Solidária da Cidade de Bayeux), bem como, com outras entidades locais da sociedade civil.

A Pastoral dos Migrantes vem a 25 anos desenvolvendo um trabalho de assessoria jurídica a imigrantes e refugiados, no que se refere à situação migratória dos mesmos, tal como acompanhar os processos migratórios e buscar a concretização de políticas públicas de assistência em benefício dos Direitos Humanos junto a órgãos estatais. Além disso, realiza assistência jurídica como a advocacia coletiva em prol dos imigrantes, prevenção da exploração laboral e combate ao preconceito e à xenofobia, solução de demandas relacionadas à integração local e inserção dos imigrantes, e ações na área de assistência geral, no sentido de promover o seu bem-estar e vida digna.

Como atividades principais, destacamos: procedimento e acompanhamento da regularização migratória; orientação jurídica sobre os aspectos concernentes à migração; revalidação de diplomas; promoção da inserção nas políticas públicas para integração local (bolsa família, educação, segurança alimentar, cursos de capacitação e aperfeiçoamento, empregabilidade, etc); acompanhamento da inserção dos assistidos junto à comunidade local; campanhas de doações para ajudar os imigrantes e suas famílias, sobretudo com moradia e alimentação; organização de eventos formativos e informativos; aulas de português; participação ativa na luta pela mudança da legislação migratória no Brasil (audiências públicas, envio de pareceres e propostas); orientação de trabalhos acadêmicos na área dos direitos dos imigrantes; preparação de estudos e relatórios sobre a situação dos imigrantes e seus direitos; participação no programa da organização internacional das migrações para atenção aos retornados brasileiros; promoção de eventos acadêmicos e culturais; diálogo com a iniciativa privada para inserção laboral; estabelecimento de parcerias com universidades e outras

instituições, como Ministério Público Do Trabalho, para melhorar a assistência aos imigrantes e refugiados.

No sentido de qualificar melhor esse trabalho, o Serviço Pastoral dos Migrantes, em parceria com a Arquidiocese da Paraíba, abriu a Casa do Migrante, em Jacumã, Conde – PB, no dia 03/07/2018. Trata-se de um espaço destinado para a acolhida e o abrigo de imigrantes e refugiados, um apoio para que possam encontrar portas abertas e reconstruir suas vidas e seus sonhos. Em treze meses de funcionamento da Casa do Migrante, foram acolhidos 212 imigrantes e solicitantes de refúgio, venezuelanos, oriundos da Diocese de Roraima, através do Projeto Caminhos de Solidariedade, da Igreja Católica do Brasil (Projeto de Integração) e também em parcerias com as agências da ONU (ACNUR e OIM), através do Programa de Interiorização de Venezuelanos.

Dessa forma, o SPM NE segue sua missão de “construir processos organizativos, defender os direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, estando presente no enfrentamento da migração forçada”.

Assim, diante da importância do trabalho desenvolvido pelo SPM NE, solicitamos o apoio de todos os parlamentares para aprovação da referida propositura em plenário.

Sala das Sessões, em 10 de outubro de 2019.

CIDA RAMOS

Deputada Estadual